



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
GABINETE DA REITORIA
GESTÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA
RESOLUÇÃO Nº 709/2009 – DOE DE 21/07/2009



SAMUEL BARBOSA DE SOUZA

HISTÓRIA E O OFÍCIO DO HISTORIADOR

Euclides da Cunha - Bahia
2015.1

SAMUEL BARBOSA DE SOUZA

HISTÓRIA E O OFÍCIO DO HISTORIADOR

Trabalho apresentado no primeiro semestre do Curso de Licenciatura em História da UNEAD/UNEB - para o componente curricular: Introdução aos Estudos Históricos.

Professora: Solange Dias de Santana.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DESENVOLVIMENTO	4
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	5
REFERÊNCIAS.....	6

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como base o livro escrito por Marc Léopold Benjamim Bloch, quando o mesmo era prisioneiro de guerra, sabe-se que ele não chegou a conclusão do livro pois acabou sendo fuzilado pelos nazistas. O livro é utilizado até os dias de hoje como leitura obrigatória no ensino de história, principalmente quando se trata de teoria, por informar como se estabeleceu as primeiras ideias da Escola dos Annales. Assim nota-se a influência historiográfica atualmente – afinal ainda escrevemos como Annales – e os que colaboraram para a historiografia, sendo fundamental para o entendimento da História. Seguindo esse pensamento não se pode desvincular que uma Escola influenciou a outra.

2. DESENVOLVIMENTO

Ofício do historiador, a busca pela história oral.

Acredito que essa frase, explica tudo que podemos falar sobre essa nobre categoria. Nosso país anda carente de grandes mestres, acredito que isso se deva ao fato das novas alterações das metodologias de ensino, uma vez que a cada ano os gênios estão diminuindo. Pense bem, se na forma como nossos pais estudaram e até antes desse período, foi a época que surgiu os maiores gênios da humanidade e com o tempo e as novas formas de ensino, os intelectuais estão cada vez mais raros, e pasme, esses mesmos gênios, que alcançaram inteligência acima da maioria, entre eles, vemos alguns que apoiam as novas metodologias, ora, se deu certo para eles, porque não dá certo para os novos? Qual realmente então seria a causa da diminuição de intelectuais, mesmo com tantas informações a cada momento? A resposta é a seguinte: as novas formas de aprendizado, entre elas destaque: o papel do professor cada vez menos valorizado tanto em sala de aula, pelo governo, pais e alunos; a falta de respeito dos alunos pela autoridade em sala de aula; a ausência dos pais no acompanhamento das tarefas escolares; a questão da repetência de ano letivo.

O historiador deve trabalhar em uma linha diferenciada, pois segundo Marc Bloch: "A história é criada a partir do social, nunca do individual, na

qual é importante entender as relações sociais que vieram destes fatos e de seus contextos históricos." Destaco o seguinte: "nunca do individual". Dessa forma, pode-se dizer que ofício do Historiador e seu relevante papel na sociedade, se dá através de seu árduo e meticuloso trabalho de pesquisa, que deve ser paciente e investigativo, sempre em busca do real, tendo que muitas vezes lidar com o abstrato e com o que é fantasia, em meio ao emaranhado de fatos, que formam a teia, ou o tecido da realidade.

Para Wilhelm Von Humboldt, a tarefa do historiador "Seria expor o que já aconteceu". Humboldt, ainda salienta complementando que "A verdade histórica se assemelha, em certa medida, às nuvens, que não tomam forma se não a certa distância dos olhos".

O Ofício do Historiador também pode ser representado por Eliane Caffé, em seu excelente filme "Narradores de Javé" nos mostra o exemplo do papel de um historiador, pela paciência de Antônio Biá ao escutar várias histórias (fragmentos) e juntá-los para transformar em um dossiê para poder preservar o patrimônio de Javé, diante desse filme pode-se perceber que a história oral é importante e de extrema sensibilidade, uma vez que a história é contada de pais para filhos e repassada através de gerações, como acontecera no passado, relatando fatos, marcos históricos e grandes acontecimentos regionais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados e dos exemplos demonstrados é-se levado a acreditar que o ofício do Historiador é importante, não apenas para relatar fatos passados, mas sim preparando as pessoas para fazerem parte de uma história.

REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc Leopold Benjamin, Apologia da história, ou, O ofício de historiador.- Rio de Janeiro. Jorge ZaharD.,2001.

BURKE, Peter., **A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989** / Peter Burke; tradução Nilo Odália. – São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

Filme **Narradores de Javé**, Ano de lançamento 2003 (Brasil), Estúdio: Bananeira Filmes / Direção: Eliane Caffé.

Módulo da disciplina Introdução aos Estudos Históricos.

NICOLAZZI & ARAÚJO, Fernando e Valdei Lopes, **A História da Historiografia e a Atualidade do Historicismo**, Artigo disponibilizado no AVA, Introdução de Estudos Históricos, acesso em 08/11/15.